



QUANDO ELES ME DEIXARAM AQUI

Quando Eles me deixaram aqui
Não sabiam que seria eterno
Ver o que vi
Sentir o que senti
Sentir o que não podia
Sentir o que estava esquecido.

Quando Eles me deixaram aqui
Não sabiam que seria eterno
Ver o que vi
Ver o que não podia
Ver o que deveria ser esquecido.

Acompanhei a História
Os acontecimentos mais antigos deste mundo.
Desde o início da raça humana
Minha alma é profunda.

Acompanhei a História
Quando cheguei não havia sangue nas veias humanas
Não haviam sido “deixados”.

Acompanhei o evoluir da raça humana
Vi os continentes se formarem
Senti o frio da era glacial
Conheci a solidão das grandes navegações
A força do império Ming
Conheci líderes nórdicos.

Quando Eles me deixaram aqui
Não sabiam que seria eterno
Conheceria os druidas

Senti muitas vezes a solidão
A solidão após as mortes daqueles que amei
Vi as pirâmides serem construídas
Vi as belas viagens através do Nilo
A construção de São Petersburgo
Conheci o Neva e o Don.

Pesquei no Baikal e quase morri no Eufrates.
Mas não posso morrer.
Quando me deixaram aqui
Acreditavam que o clima me derrotaria.

A mão Dele foi maior



Continuo aqui. Sempre estarei.
Quando Eles voltarem estarei aqui.

Vi tanta tristeza
Vi o massacre dos índios americanos
Vi guerras tolas assolar nações. Não estava escrito.
Vi os grandes palácios serem erigidos
Reis serem destronados
Nações desaparecerem.
Vi destruírem os magos
Perseguirem as feiticeiras
Esqueceram a magia.

Então o homem esqueceu a União
Tudo mudou. As trevas reinaram e a Luz quase se apagou.

Vi o mais triste de tudo

Jesus ser crucificado
Então os céus escureceram.

Mais uma vez a União era fragilizada.
Surgiram grandes impérios, grandes cidades.
Mas a humanidade já não era mais a mesma
Estava sozinha.

Esqueceram de olhar as estrelas.

Mas não podemos interferir
Quando Eles me deixaram aqui
Não sabiam que me apaixonaria pela raça humana.

Thien Al Han
21/09/2005